

# EXERCÍCIOS ANTIGUIDADE ORIENTAL

## Questão 01 - (Famerp SP)

“Com esta civilização surge [...] uma vida econômica dominada pelo comércio marítimo. Tal traço lhe atribui uma originalidade precisa entre as civilizações orientais, às quais ela se liga por tantos laços. Isto era inevitável, numa ilha onde a natureza impunha ao homem condições de vida muito diversas das reinantes nos vales do Nilo e do Eufrates.”

(André Aymard e Jeannine Auboyer. “O homem no Oriente próximo”. In: O Oriente e a Grécia Antiga, vol 2, 1962.)

O excerto destaca a originalidade da civilização cretense, entre 2000 e 1400 a.C., em relação às sociedades do Mediterrâneo Oriental e do Oriente Médio, caracterizadas

- a) pela alta produção de gêneros alimentícios com um mínimo de esforço individual.
- b) pela inexistência de contatos comerciais com economias dos povos vizinhos.
- c) pela divisão socialmente igualitária dos bens produzidos em grande escala.
- d) pelo conhecimento dos segredos da escrita pela casta de produtores agrícolas.
- e) pela presença do trabalho coletivo em regiões favoráveis à economia agrícola.

## Questão 02 - (UNITAU SP)

Os povos do Antigo Egito e da Mesopotâmia têm lugar de destaque na História da Antiguidade. Sobre esses povos, podemos afirmar:

- I. Na historiografia, foram conhecidas, tradicionalmente, como “civilizações hidráulicas”, devido à relação com a hidrografia das regiões nas quais se estabeleceram.
- II. Ambos tinham uma organização estatal, com cobranças de impostos. Seus governantes exerciam poder político, econômico e religioso, o que pode ser definido como Estado Teocrático.
- III. A escrita representava, para essas sociedades, um conhecimento superior e importantíssimo, e, por ser repassada para toda a sua população, chegou até os dias de hoje.

Está CORRETO o que se afirma em

- a) I e II, apenas.
- b) I, apenas.
- c) II e III, apenas.
- d) I e III, apenas.
- e) I, II e III.

## Questão 03 - (IFGO)

Dentre as características comuns das “sociedades hidráulicas” do antigo crescente fértil, assinale a alternativa incorreta.

- a) A relação com o universo divino deu lugar a impressionantes obras de engenharia com finalidades religiosas.
- b) As atividades comerciais, altamente monetarizadas, se desenvolviam livremente e permitiram o surgimento de uma poderosa classe burguesa.
- c) A propriedade da terra assumia diversas dimensões, pois pertenciam ao Estado, eram usufruídas por nobres e sacerdotes e eram trabalhadas pelas comunidades camponesas.
- d) As atividades produtivas no campo apoiavam-se sobre o trabalho coletivo das comunidades camponesas.
- e) O Estado possuía um caráter teocrático, sendo o chefe de Estado concebido como uma divindade.

## EXERCÍCIOS ANTIGUIDADE ORIENTAL

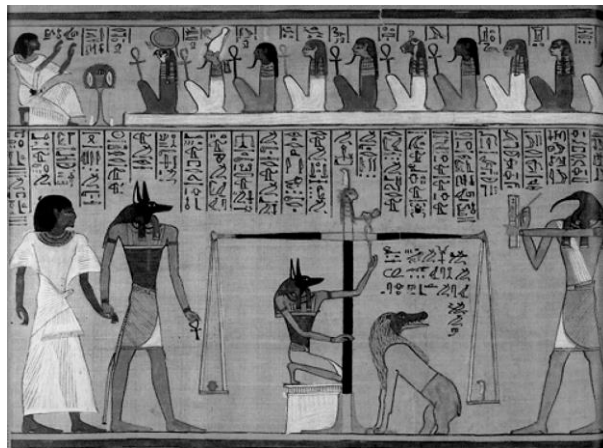
### Questão 04 - (FATEC SP)

No século V a.C., Heródoto, historiador grego, afirmou que “O Egito é uma dádiva do Nilo”.

Assinale a alternativa que apresenta, corretamente, a principal razão de se atribuir ao rio Nilo uma importância tão grande para o desenvolvimento do Egito Antigo.

- Nos períodos de cheias, as águas desse rio fertilizavam as margens, o que possibilitou a agricultura.
- Os faraós construíram barragens para obter eletricidade, aumentando a produção de itens de exportação.
- A navegação pelo grande rio permitiu que os egípcios conquistassem o sul da Europa, formando um grande império.
- Das margens do rio se retirava o barro com que eram fabricados os tijolos utilizados na construção das grandes pirâmides.
- Atravessando a África de norte a sul, o Nilo possibilitou a integração cultural e econômica da área entre o Saara e o deserto da Namíbia.

### Questão 05 - (UNITAU SP)



Disponível em [http://www.gks.uk.com/images/Book\\_of\\_dead.jpg](http://www.gks.uk.com/images/Book_of_dead.jpg) Acesso em 25/08/2015.

Em relação à cultura egípcia, é possível afirmar que

- os egípcios acreditavam na vida pós-morte. Sua religião era politeísta e antropozoomórfica – a presença, na imagem, das divindades Anubis e Thot é exemplo disso. Seus rituais produziram muitos registros iconográficos e escritos, tal como a imagem acima, em que está representado um julgamento.
- os egípcios eram um povo de religião politeísta. Como acreditavam na vida após a morte, investiam dinheiro para produzir registros como o da imagem acima, a fim de mostrar sua proximidade com os deuses, de maneira a convencer a todos de sua passagem para o reino dos céus. A imagem reproduz um dos rituais de culto aos deuses, teatralizado em cerimônias funerárias.
- os egípcios eram comerciantes, e conquistaram seu apogeu com a comercialização de sua produção agrícola, conforme mostra a imagem. A balança representada no registro iconográfico refere-se às trocas comerciais, e a fartura era associada à proximidade desses comerciantes com os deuses.
- para os egípcios, a religião era fundamental. Professavam a religião politeísta e antropozoomórfica, centrada na crença de que todos eram filhos dos deuses, portanto, todos eram iguais na vida terrena. Por esse motivo, a balança presente na imagem representa esse equilíbrio social.
- a imagem, retirada do Livro dos Mortos, refere-se aos rituais de proteção contra os demônios, representados como seres antropozoomórficos, amplamente presentes na religião monoteísta e exibidos na ilustração. Os egípcios acreditavam que esses seres apareciam durante o julgamento realizado após a morte.

# EXERCÍCIOS ANTIGUIDADE ORIENTAL

## Questão 06 - (UNESP SP)

129. Se a esposa de alguém for surpreendida em flagrante com outro homem, ambos devem ser amarrados e jogados dentro d'água, mas o marido pode perdoar a sua esposa, assim como o rei perdoa a seus escravos. [...]

133. Se um homem for tomado como prisioneiro de guerra, e houver sustento em sua casa, mas mesmo assim sua esposa deixar a casa por outra, esta mulher deverá ser judicialmente condenada e atirada na água. [...]

135. Se um homem for feito prisioneiro de guerra e não houver quem sustente sua esposa, ela deverá ir para outra casa e criar seus filhos. Se mais tarde o marido retornar e voltar à casa, então a esposa deverá retornar ao marido, assim como as crianças devem seguir seu pai. [...]

138. Se um homem quiser se separar de sua esposa que lhe deu filhos, ele deve dar a ela a quantia do preço que pagou por ela e o dote que ela trouxe da casa de seu pai, e deixá-la partir.

(www.direitoshumanos.usp.br)

Esses quatro preceitos, selecionados do Código de Hamurabi (cerca de 1780 a.C.), indicam uma sociedade caracterizada

- a) pelo respeito ao poder real e pela solidariedade entre os povos.
- b) pela defesa da honra e da família numa perspectiva patriarcal.
- c) pela isonomia entre os sexos e pela defesa da paz.
- d) pela liberdade de natureza numa perspectiva iluminista.
- e) pelo antropocentrismo e pela valorização da fertilidade feminina.

## Questão 07 - (FMABC SP)

*"É muito comum dizer-se que a Mesopotâmia conheceu as primeiras leis da história do homem. Mas, na verdade, os códigos mesopotâmicos eram muito diferentes das legislações atuais."*

Marcelo Rede. *A Mesopotâmia*. São Paulo: Saraiva, 2011, p. 38. Adaptado.

Parte das diferenças, mencionadas no texto, entre as legislações atuais e os códigos mesopotâmicos, como o de Hamurabi, deriva do fato de

- a) as legislações atuais resultarem de decisões governamentais e os códigos mesopotâmicos serem determinados pela vontade popular.
- b) os códigos mesopotâmicos serem extremamente brandos e flexíveis e as legislações atuais caracterizarem-se pela rigidez na sua aplicação.
- c) as legislações atuais punirem imediata e automaticamente os culpados e os códigos mesopotâmicos permitirem sucessivos recursos dos réus.
- d) os códigos mesopotâmicos serem demonstrações da injustiça e do absolutismo monárquico e as legislações atuais expressarem o triunfo da verdade republicana.
- e) as legislações atuais caracterizarem os diversos crimes e suas respectivas penas com maior precisão e os códigos mesopotâmicos serem sobretudo coletâneas de sentenças reais.

# EXERCÍCIOS ANTIGUIDADE ORIENTAL

## Questão 08 - (UFAM)

Sobre as religiões da Antiguidade é possível afirmar que:

- O politeísmo e o antropozoomorfismo foram características destacadas, já que quase todas as religiões cultuavam mais de uma divindade, que podiam assumir formas humanas ou de animais.
- A expansão do monoteísmo pelo Egito e pela Mesopotâmia, ocorrida no século III a.C. deveu-se a iniciativa de Amenófis IV e à elevação de Aton (sol) à condição de divindade única.
- De grande difusão na Índia e na China, o Budismo sustentava que pelo caminho da retidão moral os homens alcançariam o nirvana, o paraíso celestial onde residia Buda, sua divindade suprema.
- Difundidas por Zoroastro no século VI a.C. o politeísmo persa previa a existência de duas divindades antagonicas que encarnavam o bem e o mal.
- Ancorada no Novo Testamento, a religião dos hebreus, revelada por João Batista à Abraão, assegurava a primazia de um único Deus como criador do mundo e dos homens.

## Questão 09 - (UEG GO)

Artigo 200: Se um homem arrancou um dente de um outro homem livre igual a ele, arrancarão o seu dente.

Artigo 201: Se ele arrancou o dente de um homem vulgar pagará um terço de uma mina de prata.

Artigo 202: Se um homem agrediu a face de um outro homem que lhe é superior, será golpeado sessenta vezes diante da assembleia com um chicote de couro de boi.

CÓDIGO DE HAMURÁBI. In: VICENTINO; DORIGO.

*História para o Ensino Médio*. São Paulo: Scipione, 2001. p. 47.

Estes artigos pertencem ao célebre Código de Hamurábi, primeiro registro escrito de leis de que se tem notícia. Com base na leitura dos exemplos apresentados, conclui-se que

- a pena pelo delito cometido pode variar de acordo com a posição social da vítima e do agressor.
- para a legislação de Hamurábi, a Lei de Talião era absoluta, sempre “olho por olho, dente por dente”.
- Hamurábi conseguiu unificar a Babilônia a partir da implantação de um só código de leis para todo o território.
- os antigos babilônios consideravam que agredir a face de um homem era mais grave do que arrancar seu dente.

## Questão 10 - (UEFS BA)

Uma opinião aceita amplamente é a de que os gregos receberam o alfabeto dos povos fenícios. O nosso próprio alfabeto é derivado do alfabeto grego. Os intermediários foram os etruscos, cuja escrita foi transmitida aos romanos.

(John F. Healey. “O primeiro alfabeto”.

*In: Lendo o passado*, 1996. Adaptado.)

O excerto explicita a existência de

- igualdades culturais, linguísticas e políticas entre as sociedades das antiguidades Oriental e Clássica.
- desenvolvimentos paralelos e independentes dos povos mesopotâmicos, semitas, africanos e greco-romanos.
- encontros inter-civilizacionais e políticos decorrentes da formação do antigo Império Egípcio na Europa e na Ásia.
- diálogos e trocas culturais transcorridos na região do Mar Mediterrâneo na Antiguidade.
- vínculos necessários entre difusão de regimes democráticos e formação cultural dos cidadãos.

# EXERCÍCIOS ANTIGUIDADE ORIENTAL

## Questão 11 - (UEG GO)

Leia o texto a seguir.

Uma das mais importantes contribuições dos fenícios ao legado cultural do Oriente Próximo foi o alfabeto [...]. O alfabeto fenício, composto por 22 letras, todas consonantais, difundiu-se por todo o Mediterrâneo, influenciando o alfabeto grego, do qual derivam o latino e quase todos os alfabetos atuais (árabe, hebraico e outros).

AQUINO, R. S. L.; FRANCO, D. A.; LOPES, O. G. P. C. **História das sociedades**. Rio de Janeiro: Ao livro Técnico, 1980. p. 127.

A criação do alfabeto fenício representou um considerável avanço quanto à simplificação da comunicação escrita, tendo sido desenvolvido inicialmente para

- facilitar o registro das atividades comerciais realizadas pelos fenícios.
- ajudar na propagação da religião animista praticada na Fenícia.
- contribuir com a diplomacia na instável região do Mar Mediterrâneo.
- passar mensagens em código durante os períodos de guerra.
- difundir a escrita entre as classes menos favorecidas e os escravos.

## Questão 12 - (UFTM MG)

Na Antiguidade, a civilização fenícia particularizou-se por:

- formar um império teocrático, em que se fundiram as culturas grega e asiática.
- elaborar o primeiro código de leis escritas, baseado em punições severas.
- desenvolver o comércio marítimo, fundando colônias na bacia do Mediterrâneo.
- ter uma crença monoteísta, o que modificou as sociedades do Oriente Próximo.
- organizar-se em cidades-Estados, sob influência da democracia ateniense.

## Questão 13 - (PUCCamp SP)

*[...] A evolução realizou-se de fato e o conjunto das prescrições divinas que constituem a Lei (Torá) é formado por diversas contribuições, sem que se consiga um acordo para ventilá-las e datá-las uma a uma. Contentar-nos-emos, assim, com as linhas gerais.*

(AYMARD, André e AUBOYER, Jeannine. **O Oriente e a Grécia antiga**. v.2. In: CROUZET, Maurice (dir.), **História geral das civilizações**. Trad. São Paulo: Difel, 1971, p. 54)

O texto refere-se a uma civilização que se desenvolveu no primeiro milênio antes de Cristo. É correto afirmar:

- A importância da história dessa civilização se expressa, principalmente, por meio da constituição de um Estado centralizado baseado na religião dualista, dos egípcios e dos persas.
- Os antigos povos que originaram essa civilização tinham como livro sagrado o *Novo Testamento*, que compreende vários outros livros, dentre os quais está o *Genesis*, que trata da Criação.
- A importância do estudo dessa civilização se justifica pelo monoteísmo ético que surge e se desenvolve, constituindo um ponto de partida para o cristianismo e o islamismo.
- Os traços religiosos e culturais específicos dessa civilização decorrem do seu distanciamento ante as demais culturas dos povos do Oriente Próximo e o caráter democrático do governo.
- Os governantes dessa civilização eram considerados deuses, o que obrigava toda a população a prestar-lhes obediência e culto divino e a dedicar-se à produção para sustentar os reis.

# EXERCÍCIOS ANTIGUIDADE ORIENTAL

## Questão 14 - (UNCISAL AL)

O texto abaixo se refere a uma das civilizações antigas, a hebraica. Sobre ela, é correto afirmar:

*A partir de sua prática religiosa caracterizada pela crença em um único deus, formou-se o judaísmo, religião em torno do qual construíram sua história.*

(Adaptado de: Pedro Santiago. **Por dentro da História**)

- a) os hebreus foram os responsáveis pelo fortalecimento do monoteísmo.
- b) assim como os hebreus, os fenícios também foram povos monoteístas e em conjunto impulsionaram o comércio daqueles tempos.
- c) hebreus e persas eram povos vizinhos e não conseguiram constituir vastos domínios ou impérios. Sobressaíram-se apenas em questões religiosas.
- d) a história do povo hebreu pode ser encontrada tanto no Alcorão, quanto na Bíblia e na Torá.
- e) a Bíblia hebraica narra a história de todas as civilizações antigas.

## Questão 15 - (UFMS)

Sobre a Bíblia e a história dos hebreus, é correto afirmar que:

- a) a Bíblia é, ao mesmo tempo, o livro cujas traduções estão mais espalhadas pelo mundo e, segundo alguns historiadores, um dos menos lidos de todos os *best-sellers*. Além de ser um livro sagrado, ela também é uma importante fonte de pesquisa para o conhecimento da história dos hebreus.
- b) o povo hebreu, do qual a Bíblia é originária, desde seus primórdios manifestou total desprezo pelas suas tradições escritas. Isso significa que, para eles, a tradição oral teve mais importância na transmissão de conhecimentos e costumes, enfim, para a manutenção de sua identidade.
- c) na Bíblia, a história dos hebreus começa em Gênesis, quando Moisés, um dos patriarcas, recebeu a ordem de deixar a sua terra natal para ir rumo à terra que Deus lhe mostrou para nela se estabelecer.
- d) embora a Bíblia seja considerada um livro sagrado, ela não deve ser vista como um documento que possa ser estudado por historiadores, pois religião e ciência são diferentes esferas do conhecimento.
- e) a Bíblia, composta pelo Antigo e pelo Novo Testamento, é considerada integralmente um livro sagrado para cristãos, judeus e muçumanos.

## Questão 16 - (UFAM)

Os Persas foram, na Antiguidade, um dos povos mais importantes a ocupar a região da Mesopotâmia. Sobre sua história e cultura é possível afirmar que:

- a) A vitória de Dario I sobre os Gregos marcou o início da ascensão Persa no Mediterrâneo, favorecendo a expansão da escrita cuneiforme e dos cultos monoteístas.
- b) Desenvolveram uma religião própria, o Zoroastrismo, e começaram sua expansão territorial após as conquistas lideradas por Ciro, o Grande.
- c) Famosos por suas obras arquitetônicas, os Persas construíram na Babilônia as maiores pirâmides da Mesopotâmia, tornando aquela cidade o centro de seu Império.
- d) O declínio do Império Persa foi marcado pela derrota de Xerxes para os Assírios na batalha de Susa.
- e) Adotando uma religião que opunha, de forma maniqueísta, o bem e o mal, os Persas dominaram o comércio mediterrâneo após conquistar o Egito, a Ásia Menor e a Macedônia, sob a liderança de Nabucodonosor.

# EXERCÍCIOS ANTIGUIDADE ORIENTAL

## Questão 17 - (UFPB)

Com relação ao Império Persa, é INCORRETO afirmar:

- a) Os persas desenvolveram uma administração relativamente descentralizada, com base nas satrapias.
- b) As estradas e os correios foram bastante aperfeiçoados durante esse Império.
- c) A religião persa era o zoroastrismo, que pregava a existência de uma luta entre o mal e o bem, na qual o bem só seria vencedor no dia do juízo final.
- d) Os persas perseguiram ferozmente as religiões de outros povos, matando sacerdotes e destruindo templos, como foi o caso do templo de Salomão em Jerusalém.
- e) Os povos dominados pelos persas eram obrigados a pagar tributos e fornecer homens para os exércitos do Grande Rei.

## Questão 18 - (UFRR)

Historicamente, situa-se o surgimento do Estado e da escrita entre as primeiras civilizações surgidas no oriente. Apesar de possuírem culturas muito distintas e terem contribuído com diferentes legados, podemos afirmar que um traço comum entre a religião de Egípcios, Mesopotâmios, Hebreus e Persas era:

- a) o exercício de enorme influência sobre a organização política e dos Estados, caracterizados como teocracias;
- b) a crença em um único deus, conceituada como monoteísmo;
- c) o culto de diversos deuses com representações antropozoomórficas (meio homem, meio animal);
- d) a mumificação para garantia de vida após a morte;
- e) a construção de prédios grandiosos em forma de pirâmide, que serviam ao mesmo tempo como templos para o culto dos fiéis e tumbas para os reis.

## Questão 19 - (UNCISAL AL)

No Egito Antigo, a mumificação do corpo de um morto era uma arte. O corpo passava por várias fases. Uma delas era a dessecação; para tanto, o cadáver era coberto com natrão e estendido sobre uma mesa por quarenta dias, onde perdia 75% de seu peso.

Para os egípcios, a mumificação relacionava-se à crença de que

- a) o corpo que se deteriorasse após a morte estava condenado à separação do deus Anúbis.
- b) os sacerdotes e o faraó somente abençoavam os corpos que se encontravam conservados.
- c) a manutenção do corpo perfeito, mesmo sem vida, era necessária para a prática diária do culto aos mortos.
- d) a vida perpétua era real e os corpos tinham de ser preservados para o seu reencontro pela alma.
- e) o tratamento do corpo do morto garantiria sua salvação e o encontro com Rá, o deus-sol.

## Questão 20 - (UECE)

O código de Hamurabi é o mais famoso e orgânico código de leis existente, cujo significado não é o de uma medida legislativa, visto conter dúvidas a respeito da aplicação concreta de suas disposições nos veredictos judiciais. No que diz respeito a esse código, é correto afirmar que

- a) buscava demonstrar quão bem organizado e bem governado seria o reino sob o comando do monarca.
- b) precedia os veredictos judiciais, buscando promulgar novas disposições.
- c) tornava o rei dependente da tradição inaugurada por Ur-Nammu, fundador da terceira dinastia de Ur.
- d) considerava a possibilidade de uma medida legislativa ser um instrumento de debilidade da realeza.

# EXERCÍCIOS ANTIGUIDADE ORIENTAL

**GABARITO:**

- 1) Gab: E
- 2) Gab: A
- 3) Gab: B
- 4) Gab: A
- 5) Gab: A
- 6) Gab: B
- 7) Gab: E
- 8) Gab: A
- 9) Gab: A
- 10) Gab: D
- 11) Gab: A
- 12) Gab: C
- 13) Gab: C
- 14) Gab: A
- 15) Gab: A
- 16) Gab: B
- 17) Gab: D
- 18) Gab: A
- 19) Gab: D
- 20) Gab: A